

## CORREIO ESPORTIVO

## AMERICUP

O Brasil encerrou a participação nas Eliminatórias para a edição 2025 da Americup, Copa América de basquete masculino, com uma derrota de 81 a 74 para o Panamá, em partida disputada na Arena Roberto Durán, na Cidade do Panamá. Mesmo com o revés, a seleção brasileira, que já entrou em quadra com a classificação garantida para a Americup, lidera o Grupo B.

Por Agência Brasil

## Convocação da Seleção Canarinho

Dorival Júnior fará a primeira convocação da seleção brasileira em 2025 no dia 7 de março, a fim de preparar a equipe para os próximos dois jogos das eliminatórias da Copa do Mundo de 2026. A data foi anunciada pela CBF. Atual quinto co-

locado na tabela de classificação - 18 pontos, em 12 rodadas -, o Brasil entrará em campo contra a Colômbia (4º) no dia 20 de março no Estádio Mané Garrincha, em Brasília, e cinco dias depois enfrentará a Argentina no Monumental de Núñez.

## Gestão

O Vasco afirmou que a decisão do Desembargador Cesar Cury de que decisões envolvendo a SAF devem contar com autorização da 4ª Vara Empresarial até o julgamento do caso não afetam a gestão.

## De volta

O lateral-esquerdo Marçal deve retornar ao Botafogo. Seu contrato venceu em dezembro e ele optou por não renovar. Sem clube desde então, ele retorna até dezembro por ser uma 'liderança positiva'.

## Muitas lesões

Desde a estreia do time principal, em 25 de janeiro, o Flamengo já viu cinco de seus jogadores se lesionarem. Essa quantidade de lesões em menos de um mês ligou o alerta na preparação física.

## Retornando

Em processo de recuperação de lesão no calcanhar esquerdo, o capitão do Fluminense, Thiago Silva, está sendo preparado para retornar aos gramados a tempo das semifinais do Campeonato Carioca.



Divulgação/FIBA

Seleção Brasileira lidera o Grupo B

## Clássico dos Milhões agitado

Bastidores têm Vasco fazendo valer seu direito, e Fla indignado

Por Igor Siqueira (Folhapress)

Quando o major William, subcomandante do Batalhão Especializado de Policiamento de Estádios (Bepe), deixou a Ferj, a leitura corporal e o tom de voz já indicavam que a rota da discussão entre Vasco, Flamengo e a federação não tinha tomado o caminho que o policiamento queria inicialmente. "A Federação é quem vai falar", disse ele à reportagem, de forma lacônica.

Em jogo, não só a semifinal do Carioca, mas principalmente a definição do local do jogo de ida do mata-mata do estadual. O Vasco indicou o Nilton Santos para o duelo com o Flamengo, vetando o enfrentamento no Maracanã.

A polícia não queria, a Ferj não queria e o Flamengo, claro, também não. Mas o direito do mandante prevaleceu. Afinal, o Vasco queria mandar o jogo em seu estádio próprio, São Januário, mas foi



Matheus Lima/Vasco

Clássico dos Milhões começou agitado nos bastidores

vetado pelo regulamento. Então, obviamente, não faria sentido dar a vantagem do Flamengo jogar as duas partidas no estádio em que manda seus jogos o ano inteiro.

A reunião, em si, não foi tão tensa como em épocas anteriores de Vasco x Flamengo nos basti-

dores da federação. Mas não quer dizer que a queda de braço tenha terminado.

A perspectiva vascaína envolve elementos técnicos, comerciais e financeiros.

Em contrapartida, o Flamengo vê contradições de um rival que

já brigou até na Justiça para jogar no Maracanã e tem jogadores que não gostam do gramado sintético.

O Vasco revelou que tentou negociar com o Flamengo as condições para usar o Maracanã, no domingo, mas não teve resposta. E como o regulamento do Carioca estabelece que os clássicos aconteçam no formato 50/50, São Januário foi vetado, restando ao Vasco o Maraca ou o Engenheiro. E como o Cruz-maltino vem fazendo bons jogos no Engenheiro, acabou sendo a escolha óbvia. A medida tira o Flamengo de um ambiente em que está acostumado a jogar.

O incômodo do Vasco também passa pelas exigências da gestão do Maracanã de vetar o direito a explorar camarotes, alimentos e bebidas, estacionamentos.

Com o Vasco fazendo valer seu direito, o Bepe avisou que seria preciso fechar os dois setores atrás dos gols no Nilton Santos.

## Neymar pode 'se vingar' do Corinthians

Raul Baretta/Santos FC.



Neymar pode pegar o Corinthians no Paulistão

Neymar brilhou na vitória contra a Inter de Limeira, e agora tenta manter sua "média" e levar o Santos a mais uma final de Campeonato Paulista. Na primeira passagem, o atacante disputou cinco Estaduais, e chegou à decisão todas as vezes. O Alvinegro Praiano levantou o caneco em 2010, 2011 e 2012, contra Santo André, Corinthians e Guarani, respectivamente.

Todas as conquistas tiveram gols de Neymar. O atacante anotou seis em finais de Pau-

listão, sempre em decisões que o Santos terminou campeão.

Por outro lado, o Corinthians virou a grande pedra na chuteira do craque na primeira passagem pelo Santos. Os dois vice-campeonatos do Paulista foram justamente para o rival.

E, este ano, os dois podem se enfrentar para "acertar as contas" em uma eventual final. As duas equipes estão nas quartas de final e têm chance de se encontrar tanto na semifinal quanto na disputa pelo título.

## INTERNACIONAL

## CORREIO NO MUNDO

## PAPA

O papa Francisco, que enfrenta uma pneumonia dupla, teve mais uma noite tranquila, informou o Vaticano na quarta (26). "O Papa teve uma noite tranquila e está descansando", descreve a nota, sucinta como as anteriores. O pontífice chega ao 13º dia de internação hospital Agostino Gemelli, em Roma.

O boletim médico divulgado na noite de terça mostrava um quadro de estabilidade, sem novas crises respiratórias e exames de sangue estáveis. Sua condição de saúde, porém, continua a ser considerada "crítica", na descrição do Vaticano. Fontes da Santa Sé afirmam que o termo "crítico" vem sendo usado desde o agravamento da situação de Francisco, quando os médicos afirmaram que sua vida estava sob risco. Já o prognóstico, segundo o último relatório, é descrito como "cauteloso" pelo Vaticano.

O papa também foi submetido a uma tomografia computadorizada, já prevista para monitorar o quadro de pneumonia. Francisco está se alimentando normalmente e, dentro do possível, movimentando-se no quarto.

Por José Henrique Mariante (Folhapress)

## Acidente

A queda de um avião Antonov do Exército do Sudão em área residencial em Omdurman deixou 46 mortos. O acidente foi perto do aeroporto militar de Wadi Sayidna. O Exército sudanês afirmou que vários militares e civis morreram.

## Apagão

Um apagão massivo no Chile deixou 14 das 16 regiões do país no escuro, incluindo Santiago, onde moradores foram retirados do metrô paralisado pela queda de energia. O governo descartou a possibilidade de um ataque contra a rede.

## Major morto

Entre os mortos está o major-general Bahr Ahmed, comandante sênior em Cartum que já serviu como comandante do Exército em toda a capital. A catástrofe ocorreu por uma falha técnica, disseram informantes militares.

## Polêmica

Na Argentina, o presidente Milei nomeou dois juízes para a Suprema Corte. O juiz federal Ariel Lijo e o advogado Manuel García-Mansilla foram os escolhidos. Lijo é acusado de postergar julgamentos de casos de corrupção.



Reuters/Folhapress

Papa Francisco segue internado

## Acordo de exploração mineral

Zelenski cede aos termos de Trump em negociações de trégua

Por Igor Gielow (Folhapress)

O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, afirmou nesta quarta (26) que o acordo para exploração de recursos minerais de seu país pelos Estados Unidos não traz ainda garantias de segurança contra futuras agressões russas em caso de uma trégua para negociar o fim da guerra com Moscou.

Com isso, afirmou, "não haverá cessar-fogo sem garantias de segurança para a Ucrânia". Segundo ele, as tratativas ainda são "iniciais" e ele espera que o arranjo seja parte de um esforço maior para reconstruir a Ucrânia. Zelenski disse que o sucesso da empreitada está nas mãos de Donald Trump.

Tudo isso sugere o inevitável: mais concessões de Kiev ante o alinhamento de Trump à visão russa do conflito. Comentando isso nesta quarta, o premiê polonês, Donald Tusk, disse que qualquer acordo não "pode ser a capitulação da Ucrânia".

## Cessar-fogo é debatido, mas a guerra continua

Enquanto seus líderes negociam com os EUA, Rússia e Ucrânia escalaram na quarta (26) a guerra aérea entre os dois países, em conflito desde que Vladimir Putin invadiu o vizinho em 2022.

Os russos lançaram 177 drones contra as regiões de Kiev, Kharkiv, Kirovohrad e Sumi, mirando principalmente a infraestrutura energética. A área de Dnipropetrovsk também foi sofrendo apagões. Os ucranianos disseram ter derrubado 110 aparelhos, enquanto



Reuters/Folhapress

Zelenski quer proteção contra a Rússia em negociações

O presidente americano tem jogado ambigüamente desde que mudou a política externa de seu país e retirou o apoio incondicional a Kiev. Ligou para Vladimir Putin, colocou equipes americanas para negociar diretamente com os russos e ainda

pressionou Zelenski, chamando-o de ditador e de dispensável.

Ao mesmo tempo, pôs na mesa um acordo em que os EUA tomariam para si US\$ 500 bilhões (R\$ 2,8 trilhões) em reservas de minerais estratégicos dos ucranianos em troca

do apoio já dado e, talvez, de algo no futuro. Zelenski rejeitou a oferta, dizendo que não poderia "vender seu país".

Trump se manteve na ofensiva e o ucraniano aquiesceu, com os americanos retirando o preço da fatura da negociação. Agora, há declarações vagas sobre exploração conjunta e a criação de um fundo mútuo para a reconstrução - algo que o Banco Mundial estima nos mesmos US\$ 500 bilhões.

O americano espera Zelenski na sexta (28) na Casa Branca para assinar o acordo, mas o ucraniano disse que isso ainda está sendo negociado. Ele tenta vender a ideia de que não cedeu, e que espera ainda as tais garantias de segurança.

"O acordo é parte de um acerto maior com os EUA. Ele pode ser parte de futuras garantias de segurança, mas temos de entender a visão maior. Depende da nossa conversa com o presidente Trump", afirmou Volodimir Zelenski.

Arábia Saudita, na terça retrasada (18).

O Ministério da Defesa russo disse ter derrubado 127 drones lançados contra o país durante a noite - o total de aparelhos nunca é divulgado. O foco foi a região de Krasnodar, no sul do país, onde Kiev mirou o porto e a refinaria de Tuapse, no mar Negro.

Segundo relatos de moradores em canais de Telegram, houve ao menos 40 explosões na região enquanto a artilharia

antiaérea trabalhava. A refinaria de Tuapse é a maior do mar Negro, e já foi alvejada antes por drones. Ainda não há informação sobre danos.

O ataque obrigou o fechamento do aeroporto de Sochi, a 150 km descendo a costa, o principal da região, para evitar incidentes como a derrubada de um avião azeri, abatido no dia do Natal durante um ataque com drones pela defesa antiaérea russa em Grozni (Tchetchênia).

Por Igor Gielow (Folhapress)